



Conhecer Para Prevenir

GRIFE AVIÁRIA

O mundo está preocupado com a gripe aviária. Receia-se sobretudo que a doença se transmita facilmente entre as pessoas, o que poderia causar uma pandemia. Mas a ciência está a reunir esforços para encontrar a melhor forma de controlar a infecção.

O QUE É A GRIFE AVIÁRIA?

É uma doença grave e contagiosa, causada por um tipo específico do vírus influenza, e que afecta principalmente as aves selvagens, embora as domésticas também sejam vulneráveis. Este é um vírus com grande capacidade de adaptação aos diferentes meios modificando-se (**mutação**). A estirpe que está a causar preocupação em todo o mundo é a H5N1.

O vírus aloja-se no intestino das aves, sendo libertado através da saliva, das secreções nasais e das fezes. A infecção acontece quando há contacto directo com estes produtos, ou com as superfícies em que se depositam, sendo a água um dos principais meios de transmissão entre as aves.

COMO SE TRANSMITE AO HOMEM?

O risco de transmissão ao homem do vírus da gripe aviária é, por enquanto, muito reduzido. O maior perigo de infecção provém do **contacto directo**, sem protecção (máscara, luvas e botas), com aves doentes ou com superfícies contaminadas, como capoeiras, depósitos de água ou alimentos. Deficientes condições de higiene dos espaços em que são mantidas as aves aumentam a possibilidade de contágio.

JÁ O CONSUMO DE CARNE DE AVES NÃO APRESENTA RISCOS PARA A SAÚDE.

Para maior segurança, devem, no entanto, adoptar-se alguns cuidados: **cozinhar muito bem** a carne, de modo a que não fiquem superfícies rosadas, e os ovos, por forma a que a gema fique sólida, e evitar o contacto entre os líquidos oriundos da carne e produtos que se comam crus. No homem, a gripe das aves pode causar desde sintomas semelhantes aos da gripe humana comum, como febre, tosse, garganta irritada ou dores musculares, a infecções dos olhos e pneumonia. Nos casos mais graves, pode desenvolver-se uma doença respiratória grave e outras complicações que originam perigo de vida. ~

COMO SE PODE PREVENIR E TRATAR?

Estão disponíveis medicamentos com acção antivírica, também usados para lidar com os sintomas da gripe humana comum, sendo necessária mais investigação sobre a sua acção neste vírus. No entanto, a eficácia destes medicamentos é maior quando são usados na **fase inicial da infecção** (até às 48 horas).

Caso se justifique, também será prescrito tratamento preventivo aos familiares próximos da pessoa infectada. É aos médicos que cabe a responsabilidade de os prescrever mediante forte suspeita ou confirmação da infecção pelo H5N1. Pretende-se assim evitar uma potencial perda de eficácia devido à sua utilização inadequada (**risco de resistência ao antivírico**).

QUAL É O RISCO DE UMA PANDEMIA?

A gripe aviária começou na Ásia, tendo-se espalhado entretanto neste continente e chegado ao Médio Oriente. Recentemente, entrou na Europa, através dos países com fronteira asiática. Milhões de aves foram já abatidas e são já muitos os casos de pessoas infectadas, com uma taxa de mortalidade na ordem dos 50%.

Ainda assim, existe o risco de **a doença se declarar à escala mundial - pandemia** - caso o vírus ganhe a capacidade para se transmitir rapidamente de uma pessoa para outra, e em virtude do homem não possuir defesas contra este vírus que habitualmente só infecta aves.

EXISTEM TAMBÉM RECOMENDAÇÕES PARA QUEM VIAJE PARA PAÍSES DE RISCO: vacinar-se contra a gripe humana comum (duas semanas antes da viagem), evitar o contacto com aves ou superfícies que possam estar contaminadas (como bancas de mercado), não comer carne e seus derivados ou ovos mal cozinhados, nem alimentos crus e lavar as mãos com frequência. E, no regresso, estar atento a febre ou sintomas respiratórios.

COM A AJUDA DESTA FARMÁCIA

Na identificação e no tratamento de algumas das afecções dos olhos, o diálogo com a equipa da Farmácia deve estar na primeira linha. Se o olho estiver inchado ou vermelho, se sentir prurido ou ardor, venha à farmácia para conselho profissional adequado a sintomas como estes. Não aplique medicamentos por iniciativa própria: afinal, o olho é um órgão sensível. E, no limite, o que está em causa é a sua visão.